



Motivação dos crimes de homicídios

A Campanha pela preservação da vida - “Conte até 10” está direcionada à prevenção dos homicídios que acontecem, no Brasil, por motivos fúteis ou por ações impulsivas.

O quadro de banalização da violência no país é extremamente preocupante. Grande parte dos homicídios – os crimes de efeitos mais graves, porque são praticados contra a vida – poderiam ser evitados com um pouco mais de reflexão sobre a gravidade do ato e das suas consequências.

No Brasil, até o momento, não houve a definição de critério uniforme para a categorização das causas de homicídio.

Por este motivo, cada unidade da federação adota critérios próprios, definindo grandes categorias nas quais classifica as diversas causas dos crimes de homicídio.

Além da inexistência de critério uniforme, outro problema é que grande parte das delegacias de polícia deixa de preencher os formulários de classificação, do que resulta um número considerável de homicídios cuja causa não foi informada, além daqueles em que é ignorada, e do uso da categoria “outros” ou “outras causas” para classificação de casos. Este grupo representa um número muito grande de homicídios, chegando a ser, em alguns estados, superior a todas as demais categorias de causas.

Nos casos classificados há, ainda, acentuado grau de subjetivismo na escolha da categoria pelo responsável pelo preenchimento dos dados, sendo poucas as unidades federativas que adotam critérios objetivos, associados a glossários, para orientar a classificação.

Feitas estas ressalvas e na tentativa de identificar, no universo de homicídios, categorias de causas associadas a atitudes impulsivas do autor, bem como as categorias que indicam motivos fúteis, buscando conhecer, ainda que por estimativa, a respectiva proporção frente aos demais homicídios, foram colhidos dados de algumas unidades da federação, que, após terem seus critérios classificatórios associados à macrocategoria “Impulso e Motivos fúteis”, serão a seguir apresentados.





Para a identificação dessa proporção, e diante das dificuldades acima referidas, alguns critérios precisaram ser estabelecidos para obtenção de um mínimo de homogenização dos dados coletados:

a) **Sem classificação.** Não foram considerados no estoque-base, para o cálculo da proporção, os crimes cujos motivos foram classificados em categorias que envolvem indeterminação, porque não é possível incluir ou excluir, sequer parcialmente dessas categorias, nem os crimes praticados por impulso nem os premeditados. Não foram considerados, portanto, os dados lançados como:

Não informado
Sem classificação
Ignorado
Desconhecido
Outros
Não apurados
Outras causas
Em investigação

Esta ressalva é importante, já que no universo dos motivos indeterminados podem situar-se tanto homicídios por impulso como homicídios premeditados. Para obtenção de um mínimo de cientificidade nos resultados, porém, a proporção foi calculada apenas dentre os motivos já classificados.

É possível que se especule sobre a proporção de casos de motivação indeterminada, vinculando-os, por presunção, aos homicídios praticados pela criminalidade organizada, em especial tráfico de entorpecentes. Entretanto, sem que tais investigações sejam concluídas e cheguem seguramente a essa motivação, não há sequer como presumir que daí decorram. O contrário seria adotar como reais índices absolutamente indeterminados.

b) **Culposos.** Não foram considerados no estoque-base, para cálculo da proporção, os homicídios culposos, incluindo nestes os resultantes de acidentes. Foram considerados apenas os homicídios dolosos, que são objeto das metas da ENASP.



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO





c) **Macrocategoria – impulso + motivo fútil** . Foram consideradas alcançadas na macrocategoria dos homicídios por impulso e por motivos fúteis as seguintes categorias de motivos informadas pelos gestores do MP ou da Polícia Civil, com base em dados estatísticos das respectivas bases de dados (algumas categorias refletem a mesma motivação, com descrições diferentes nos diversos estados):

briga
briga familiar
ciúme
conflito agrário
conflito entre vizinhos
conflito no trânsito/trânsito/discussão de trânsito
desavença
desentendimentos
discussão
discussão entre vizinhos
embriaguez/alcoolismo/álcool/bebedeira
homofobia
intolerância religiosa
motivo fútil
ódio
passional
pessoal
racismo
rixa
sentimento
vias de fato/consequência de vias de fato
vingança/vingança pessoal
violência doméstica ou familiar/Maria da Penha



d) **Critério de classificação.** Em algumas das categorias classificadas como impulso não é possível excluir, por completo, a hipótese de premeditação dos crimes. A decisão de considerá-los decorreu da impossibilidade de serem separados pela forma de classificação adotada, já que o critério que se pretendeu isolar (impulso) não aparece, nas estatísticas oficiais, como fator independente de classificação. Procurou-se adotar, para este efeito, categorias de motivos que, normalmente, estão associadas à atuação impulsiva do autor do crime, sem a pretensão, porém, de se chegar a resultados precisos. Nesta situação estão, por exemplo, os homicídios praticados por vingança ou rixa ou mesmo por violência doméstica ou conflito agrário. A motivação, aqui, não é tão indeterminada como na hipótese da letra “a”, já que se pode afirmar, com segurança, que parte dos homicídios por rixa, vingança ou no campo ocorrem por impulso e que grande parte da violência doméstica também, razão pela qual estas categorias foram consideradas no estoque-base para o cálculo da proporção, salvo quando os próprios estados as pré-classificaram dentre a classificação dos crimes premeditados.

Da mesma forma, dentre os homicídios praticados por motivos fúteis, há alguns premeditados. A campanha, por essência, dirige-se tanto aos impulsivos como aos praticados por motivos fúteis.

Consideradas todas as circunstâncias acima, seguem, a seguir, os dados coletados junto a alguns estados (todas as regiões nacionais foram contempladas) e a proporção calculada dos homicídios por impulso e por motivo fútil:



São Paulo

Região: São Paulo

Fonte: Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa – DHPP

Período: 2011 e 2012

1. Homicídios com identificação de causa provável	81,90%
1.1 Fútil	16,20%
1.2 Vingança	16,50%
1.3 Desavença	20,10%
1.4 Passional	15,20%
1.5 Dívida	4,00%
1.6 Obter patrimônio	1,00%
1.7 Drogas	8,90%
2. Homicídios sem identificação de causa provável	18,10%
2.1 Outros	7,90%
2.2 Ignorado	10,20%

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável	
Impulso + fútil	83,03%
Outras causas	16,97%

Obs.: dados relativos aos casos esclarecidos pelo DHPP nos anos de 2011 e 2012.



Pernambuco

Região: Pernambuco

Fonte: Secretaria de Defesa Social / Gerência de Análise Criminal e Estatística

Rótulos de Linha	2010	2011
1. Atividades Criminais	1016	936
1.1 Entorpecentes / Drogas	617	617
1.2 Acerto de Contas	235	174
1.5 Rixa / Galera	33	48
1.3 Queima de Arquivo	44	23
1.8 Interesse Financeiro	33	29
1.4 Disputa de Gangues	19	24
1.6 Grupo de Extermínio	26	2
1.7 Pistolagem	8	18
1.10 Crime Organizado	1	1
2. Conflitos na Comunidade	797	853
2.1 Vingança Pessoal	285	336
2.6 Discussão (Outras Circunstâncias)	174	153
2.4 (Discussão por) Embriaguez	156	158
2.2 Rixa	131	145
2.3 Discussão entre Vizinhos	43	52
2.7 Conflito Agrário	3	4
2.5 Discussão de Trânsito	3	3
2.11 Homofobia	1	1
2.9 Religioso	0	1
2.10 Racismo	1	0
3. Conflitos Afetivos ou Familiares	270	290
3.1 Passional	170	193
3.2 Briga (Intra-) Familiar	100	97
4. Crimes Contra o Patrimônio Resultantes em Morte	110	105
4.1 Roubo	110	105
5. Excludente de Ilícitude	43	35
5.1 Enfrentamento com a Polícia	30	26
5.2 Reação de um cidadão a um Delito	13	9
6. Outras Motivações	49	37
6.2 Engano	20	15
6.5 Enfrentamento com Criminoso/s	13	7
6.1 Bala Perdida	9	10
6.3 Crime Sexual	7	4
6.4 Seita Satânica (Ritual Satânico)	0	1
EM INVESTIGAÇÃO	1224	1251
Total Geral	3509	3507

Período: 2010

Homicídios com identificação de causa provável **2285**

Impulso + fútil 1067 46,70%

Outras causas 1218 53,30%

Homicídios em investigação **1224**

Período: 2011

Homicídios com identificação de causa provável **2256**

Impulso + fútil 1143 50,66%

Outras causas 1113 49,34%

Homicídios em investigação **1251**



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO





Rio de Janeiro

Região: Rio de Janeiro

Fonte: Polícia Civil do RJ

Período: janeiro de 2011 a setembro de 2012

1. Homicídios com identificação de causa provável	1136
alcoolismo	21
ciúme	57
homofobia	3
intolerância religiosa	1
motivo fútil	110
pessoal	97
sentimento	16
alienação mental	1
ambição	30
devassidão	5
execução	643
impunidade	83
interesse	9
ocultação	12
torpe	48
2. Homicídios sem identificação de causa provável	6663
outros	1577
ignorado	5080
não informado	6
Total	7799

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável	
Impulso + fútil	26,85%
Outras causas	73,15%



Campo Grande - MS

Região: Campo Grande – MS

Fonte: Ministério Público

Período: 100 denúncias na Capital oferecidas no período de janeiro de 2011 a outubro 2012

1. Homicídios com identificação de causa provável	91
vingança	10
passional	17
brigas e desentendimentos	51
abordagem policial	1
trânsito	3
dívida de drogas	9
2. Homicídios sem identificação de causa provável	
desconhecida	9

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável	
Impulso + fútil	85,71%
Outras causas	14,29%



Acre

Região: Acre

Fonte: Secretaria de Estado da Polícia Civil / Departamento de Inteligência

Período	2012
1. Homicídios com identificação de causa provável	54
Bebedeira	9
Fútil	33
Passional	12

100% dos homicídios estão relacionados à motivo fútil ou crimes de impulso

Período	2011
1. Homicídios com identificação de causa provável	73
Bebedeira	22
Fútil	32
Passional	19

100% dos homicídios estão relacionados à motivo fútil ou crimes de impulso



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO





Salvador - BA

Região: Salvador-BA

Fonte: Secretaria de Segurança Pública / Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa

Período: de janeiro a 24 de outubro de 2012

1. Homicídios com identificação de causa provável	154
--	------------

passional	7
vingança	15
rixa	5
briga	12
tráfico de drogas	110
grupo de extermínio	1
ambição	4

2. Homicídios sem identificação de causa provável	1044
--	-------------

outros	22
a definir	1022

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável	
---	--

Impulso + fútil	25,32%
Outras causas	74,68%



Santa Catarina

Região: Santa Catarina

Fonte: Secretaria de Estado da Segurança Pública

Período: 2012

1. Homicídios com identificação de causa provável 235

desavença 136

passional 54

trânsito 3

tráfico 42

2. Homicídios sem identificação de causa provável 348

não informada 336

outros 12

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável

Impulso + fútil 82,13%

Outras causas 17,87%

Período: 2011

1. Homicídios com identificação de causa provável 415

desavença 247

passional 61

trânsito 1

tráfico 106

2. Homicídios sem identificação de causa provável 343

não informada 327

outros 16

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável

Impulso + fútil 74,46%

Outras causas 25,54%



Maceió - AL

Região: Maceió-AL

Fonte: Secretaria Nacional de Segurança Pública / Força Nacional / Delegacia de Homicídios

Período: inquéritos instaurados desde 28/06/2012 de janeiro a 31/10/2012

Homicídios com identificação de causa provável	108
PASSIONAL	5
DISCUSSÃO DE TRÂNSITO	1
VINGANÇA	32
ENVOLVIMENTO COM DROGAS	70
Homicídios sem identificação de causa provável	107
A APURAR	107

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável	
Impulso + fútil	35,19%
Outras causas	64,81%

Obs: os dados são levantados dos inquéritos policiais remetidos ao Poder Judiciário conclusos, bem como de registros de boletins de ocorrências policiais, relatórios e informações complementares que esboçam a motivação do delito de homicídio investigado na Delegacia de Homicídios.



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO





Amapá

Região: Amapá

Fonte: Secretaria de Justiça e Segurança Pública

Período: 2011 até 17/10/2012

1. Homicídios com identificação de causa provável	81
rixa	21
embriaguez	13
briga	15
passional	3
tráfico de drogas	1
acerto de contas	22
briga de gangue	3
omissão de socorro	1
execução	2
2. Homicídios sem identificação de causa provável	104
desconhecida	104

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável	
Impulso + fútil	64,20%
Outras causas	35,80%

Obs.: de acordo com informações da Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Amapá, estes dados foram obtidos com base em "relatórios gerados via 190 da Polícia Militar, Polícia Técnico-Científica e relatos via 190 das testemunhas, podendo não corresponder à realidade, visto que somente o inquérito policial bem como o processo penal são capazes de conferir maior certeza aos fatos."



Pará

Região: Pará

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social /
Coordenação de Estatística

Período: 2012

1. Homicídios com identificação de causa provável	1785
alcoolismo/embriaguez	82
ciúme	35
ódio ou vingança	1563
ambição	87
entorpecentes	10
alienação	5
devassidão	3
2. Homicídios sem identificação de causa provável	349
outras	349

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

1º cenário – considerando os crimes por ódio ou vingança

Homicídios com identificação de causa provável	
Impulso (+ódio ou vingança) + fútil	94,12%
Outras causas	5,88%

2º cenário – sem considerar os crimes por ódio ou vingança

Homicídios com identificação de causa provável	
Impulso + fútil	52,70%
Outros causas	47,30%

Obs.: em razão do grande número de homicídios cuja causa foi classificada como “ódio ou vingança”, considerá-lo ou não no cômputo da categoria dos crimes por impulso, gera grande distorção nos percentuais, razão pela qual fizemos duas simulações: a primeira considerando no percentual de homicídios por impulso, a segunda excluindo do total dos homicídios com identificação de causa provável.



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO





Rio Grande do Sul

Região: Rio Grande do Sul

Fonte: SIP/PROCERGS extraído em 3 de Janeiro de 2012*

Período: janeiro a dezembro de 2011

1. Homicídios com identificação de causa provável	779
Briga/Desavença	290
Maria da Penha	46
Execução/Entorpecentes	365
Acidente/Dívida/Outros	64
Confronto Policial	14

Considerando apenas os crimes com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável	
Impulso + fútil	43,13%
Outras causas	56,87%

Obs.: dados obtidos do ESTUDO TÉCNICO Nº. 04/2011 – HOMICÍDIO – RIO GRANDE DO SUL – Janeiro a Dezembro de 2011, do DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA ESTRATÉGIA OPERACIONAL disponível em <http://goo.gl/dGZEU>



Cuiabá e Várzea Grande - MT

Região: Cuiabá e Várzea Grande / Mato Grosso

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública / Delegacia Especializada de Homicídio e Proteção à Pessoa

Período:	2011
1. Homicídios com identificação de causa provável	261
Rixa	39
Passional	23
Vingança	44
Álcool	17
Resistência à prisão	11
Drogas	119
Ambição	8
2. Homicídios sem identificação de causa provável	81
Desconhecido	81

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável	
Impulso + fútil	47,13%
Outras causas	52,87%

Período:	1º semestre de 2012
1. Homicídios com identificação de causa provável	122
Rixa	24
Passional	17
Vingança	16
Álcool	8
Drogas	53
Resistência à prisão	2
Ambição	2
2. Homicídios sem identificação de causa provável	54
Desconhecido	54

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável	
Impulso + fútil	53,28%
Outras causas	46,72%



Grande Vitória - ES

Região: Grande Vitória-ES

Fonte: Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa / Serviço de Inteligência e Planejamento

Período: 2012

1. Homicídios com identificação de causa provável 492

Vias de Fato	28
Passional	29
Vingança	104
Tráfico/Usos	324
Extermínio	0
Dívida	7

2. Homicídios sem identificação de causa provável 0

Outros	0
--------	---

Considerando apenas os crimes com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável

Impulso + fútil	32,72%
Outras causas	67,28%

Período: 2011

1. Homicídios com identificação de causa provável 696

Vias de Fato	49
Passional	32
Vingança	134
Tráfico/Usos	469
Extermínio	0
Dívida	12

2. Homicídios sem identificação de causa provável 19

Outros	19
--------	----

Considerando apenas os crimes com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável

Impulso + fútil	30,89%
Outras causas	69,11%



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO





Distrito Federal

Região: Distrito Federal

Fonte: Polícia Civil do Distrito Federal / Coordenação de Inteligência e Estratégia

Período: janeiro a junho de 2011

1. Homicídios com identificação de causa provável 179

Passional	21
Álcool	17
Drogas	72
Acerto de contas	54
Gangues	15

2. Homicídios sem identificação de causa provável 162

Outras circunstâncias	50
Em apuração	112

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável

Impulso + fútil	21,23%
Outras causas	78,77%

Período: janeiro a junho de 2012

1. Homicídios com identificação de causa provável 118

Passional	20
Álcool	8
Drogas	50
Acerto de contas	35
Gangues	5

2. Homicídios sem identificação de causa provável 278

Outras circunstâncias	10
Em apuração	268

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável

Impulso + fútil	23,73%
Outras causas	76,27%



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO





Paraná

Região: Paraná

Fonte: Ministério Público do Estado do Paraná

1. Homicídios com identificação de causa provável	90,00%
motivo fútil/embriaguez	21,00%
tráfico de drogas	58,00%
violência doméstica	7,00%
vingança	2,00%
passional	2,00%
2. Homicídios sem identificação de causa provável	10,00%
outros/não apurados	10,00%

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável	
Impulso + fútil	23,33%
Outras causas	76,67%

Obs.: os percentuais foram estimados a partir da análise de inquéritos e processos em tramitação na capital e diversas comarcas do Estado. O levantamento adotou apenas a classificação motivo fútil / embriaguez para identificar os casos não premeditados



Goiás

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Justiça / Assessoria de Planejamento da Polícia Civil

Período: 01/01/2012 a 30/09/2012

GOIÁS

1. Homicídios com identificação de causa provável	99,98%
passional	14,45%
consequência de vias de fato	15,79%
rixa/acerto de contas	33,52%
drogas	36,22%

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável	
Impulso + fútil	63,77%
Outras causas	36,23%

GOIÂNIA

1. Homicídios com identificação de causa provável	99,98%
passional	12,76%
consequência de vias de fato	7,80%
rixa/acerto de contas	33,33%
drogas	46,09%

Considerando apenas os homicídios com identificação de causa provável, temos a seguinte proporção:

Homicídios com identificação de causa provável	
Impulso + fútil	53,90%
Outras causas	46,10%



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

